

Conectando-se

Dan Reiland

Caro Líder Ministerial,

"Há convidados vindo para a sua Igreja? O que acontece a seguir? Como você os ajuda a conectarem-se com a vida e o ministério de sua Igreja? Leia este artigo para obter idéias práticas de como reforçar o processo de conexão em sua Igreja."

*Desejo de bênçãos,
Dan Reiland*

Quando eu entro em um novo restaurante posso informar, dentro de alguns minutos, se eu sinto uma conexão ou não. A vibração do restaurante, desde a atmosfera geral até os garçons, imediatamente, dizem-me como a experiência será. A refeição, na verdade, é, apenas, uma parte da minha conexão a um restaurante; a experiência toda determina se voltarei ou não.

As pessoas querem esta conexão, especialmente quando viajam. Eu sei porque faço isto. É por isto que cadeias de restaurantes fazem isto bem. Os clientes já fizeram uma conexão, eles sabem que gostam daquilo e o marketing mostra que as pessoas escolhem onde elas sentem-se confortáveis, quer dizer, escolhem onde elas conectam-se. Isto não indica uma aversão ao risco. Aliás, quando viajo, adoro experimentar novos lugares. Por isto peço às pessoas que estão me hospedando para dizerem-me o seu local preferido para comer e digo-lhes para não incluírem restaurante de Rede. Eu estou confiando na conexão delas! Recentemente, viajei para LifeChurch.tv em Oklahoma City para reunir-me com alguns dos seus principais líderes. Eu viajei com Lance Young, um dos pastores da nossa equipe da Igreja da 12ª. Pedra. Ele morou lá por cerca de 3 anos enquanto estava na equipe da LifeChurch e, então, eu pedi a ele para levar-me a um de seus restaurantes favoritos. Fomos ao The Redrock Canyon Grill. A partir do momento em que entrei lá, houve conexão. Ótimo atendimento, misturado com o garçom (divertido), vibração legal, e os bolinhos de caranguejo estavam deliciosos. Aqui está a chave. Eu voltaria lá.

Você sabe onde eu quero chegar, então vamos lá. Esta ideia de conexão é a mesma em sua Igreja. Seja fazendo parte de uma cadeia, ou num café com pipoca da mamãe ou sendo independente, as pessoas querem conectar-se com sua experiência ou elas não voltarão. E lembre-se, nem tudo depende da comida (sermão), é da experiência inteira.

Seja fazendo parte de uma cadeia, ou num café com pipoca da mamãe ou sendo independente, as pessoas querem conectar-se com sua experiência ou elas não voltarão.

- **Conexão nos termos de quem?**

Penso que é melhor definir a conexão ao ambiente nos termos deles (os convidados) e definir a conexão à missão da Igreja nos seus termos (de líderes da Igreja). Muitas vezes é feito o oposto em muitas igrejas.

Aqui está o que eu quero dizer. Quando você define a conexão com base na experiência das novas pessoas, você define o ambiente para fazê-las sentirem-se em casa. Então, para criarmos um espaço para sentirem-se bem, temos uma Cafeteria para as coisas supérfluas e também pontos de café grátis; o aroma é importante. A vestimenta é casual, não fazemos os visitantes ficarem de pé com uma etiqueta com o nome que diga: "Hey pessoal, olhem para mim, eu sou novo, não pertenço a esta igreja." Eles não precisam fazer coisa alguma, nem comprometerem-se a qualquer coisa para chegar à Igreja. Estes são os termos que as pessoas novas adoram quando tentam ir a uma Igreja. E, como um restaurante, elas sabem, rapidamente, se gostam dela ou não.

Nas igrejas onde o ambiente é definido em termos dos líderes da Igreja, o convidado precisa adotar um número de coisas como vestir-se de uma certa maneira, usar uma etiqueta com o nome, sentar-se em um setor especial, levantar, ir para uma sala, aceitar uma visita, falar com o pastor após o culto e a lista continua. Tudo isto pode ser bom, mas tenha em mente uma questão crucial: seu convidado pode não querer!!

Penso que é melhor definir a conexão ao ambiente nos termos deles (os convidados) e definir a conexão à missão da Igreja nos seus termos (de líderes da Igreja)

Defina a conexão dos convidados com a missão da sua Igreja nos seus termos. Você não está dirigindo um navio de cruzeiro. Não é sua responsabilidade principal criar programas para tornar os cristãos felizes. Independentemente de como você o diga, sua missão é alcançar pessoas para Jesus e discipliná-las até a maturidade da sua fé. Isto é tudo. Portanto, quando as pessoas unirem-se à sua Igreja ou assinarem na linha pontilhada, de qualquer maneira que seja, você define os termos. Seja decisivo sobre a missão e sobre como as pessoas conectam-se.

- **As primeiras impressões são importantes**

Sabemos que as primeiras impressões fazem a diferença. Você pode perder pessoas de sua Igreja no estacionamento. Eu não estou dizendo que é porque ele é tão grande que elas ficam, literalmente, perdidas. Se seu estacionamento é um caos absoluto e não há liderança alguma lá fora, pessoas novas, especialmente as pessoas afastadas de Deus e da Igreja são já desconectadas antes de colocar os pés na porta da sua igreja.

Na Igreja da 12ª.Pedra temos uma equipe de heróis. "Guerreiros do Estacionamento" são as palavras impressas em suas camisas. A equipe é liderada por homens surpreendentes como Jimmy Lastinger, Hector e Luís Morales, Gerald Minor, Dan Shogren, Dan Strader, Jason Frady e outros. Toda a equipe está sobre a pavimentação de asfalto nos três campus, independentemente de saber se estão congelando de frio

ou derretendo de calor. Eles ajudam as pessoas a entrar e sair do estacionamento o mais fácil, segura e rapidamente possível. Sem eles, não importa quão boa é a experiência de adoração!

Talvez você tenha muito espaço e fácil acesso em seu estacionamento. Seus diáconos, pessoal da diplomacia e equipe de acompanhantes completam seu time de primeiras impressões. Diáconos amigáveis e bem treinados e recepcionistas que têm um coração para servir fazem uma enorme diferença em se as pessoas irão conectar-se ou não com você e sua Igreja.

Existe um componente físico para as primeiras impressões. Edifícios, paisagem e sinais fazem diferença. Se uma família

Você pode ter uma Igreja amorosa com uma visão incrível de buscar pessoas para Cristo, mas eles podem nunca dar a você uma oportunidade porque você não se preocupa com as suas primeiras impressões.

chega ao seu estacionamento e a pintura do seu edifício está reduzida a estilhaços e rachaduras, as plantas estão tristes e a sinalização não ajuda, você está enviando uma mensagem. Infelizmente não é a mensagem que deseja enviar. Você pode ter uma Igreja amorosa com uma visão incrível de buscar pessoas para Cristo, mas eles podem nunca dar a você uma oportunidade porque você não se preocupa com as suas primeiras impressões.

- **Orgânica ou linear – o que contribui para a melhor conexão?**

Após as primeiras impressões, começa a conexão real. Quando uma pessoa achou que a sua Igreja é amistosa, culturalmente relevante, e a experiência do culto tem um impacto real na sua vida, ela começa a decidir se ficará envolvida e em que grau. A pergunta é: "O que vem a seguir?", e a resposta deve ser clara e simples.

Você pode ter uma abordagem linear. Rick Warren lançou um processo brilhante usando um diamante de beisebol. As pessoas na sua Igreja aprofundam sua conexão com Deus e com a missão na Igreja de Saddleback em volta das bases. É muito linear e muito bom. Algumas igrejas têm uma expressão linear, mas com um sentimento orgânico como a Igreja North Point, liderada por Andy Stanley. Eles usam seus três ambientes da Entrada, Sala de Estar e Cozinha. Com um conceito relacional eles levam as pessoas em direção a pequenos grupos (a cozinha) onde o povo cresce na sua fé. Na Igreja da 12ª. Pedra, também temos uma mistura mas apostamos na direção de uma abordagem mais fluida. Nosso processo desenvolve-se ao redor dos três elementos de Inspire, Compartilhe e Contribua. Há peças lineares como o evento "Descubra a 12ª. Pedra" e uma classe de 4 semanas para aqueles que são novos na fé chamado Dia Um, mas você não precisa fazer as coisas em ordem.

Pessoalmente, penso que as pessoas são mais orgânicas no comportamento porque elas gostam de escolher seu próprio caminho. Deve, no entanto, haver suficiente estrutura para ser claro na sua resposta à pergunta "Próximos passos". O mais importante é que você faça a sua escolha de ser mais orgânico ou linear intencionalmente.

Acima de tudo, meu conselho é manter o mais simples que você puder. Se sua Igreja é menor, você provavelmente sentirá ou experimentará duas coisas. 1. Não há necessidade de um processo de conexão. 2. Uma tendência para complicar mais o seu processo. Talvez não seja necessário um processo formal de conexão no seu tamanho atual, mas você precisará de um. Então, por que não praticar agora? Mas mantenha a simplicidade. Se sua Igreja é grande provavelmente você sentirá a pressão de realmente fazer este trabalho de processo. Não desista. Não há processo algum perfeito. Basta continuar trabalhando nele e lembrar-se de que a boa liderança é, realmente, mais importante do que a abordagem que você escolher. Boa liderança pode colocar um sistema médio para funcionar. Liderança pobre não consegue fazer nem um processo brilhante funcionar.

Boa liderança é, realmente, mais importante do que a abordagem que você escolher. Boa liderança pode colocar um sistema médio para funcionar. Liderança pobre não consegue fazer nem um processo brilhante funcionar.

Eu recomendo que você compartilhe este artigo com sua equipe e conversem sobre seu processo de conexão.

Liderança Ministerial é uma publicação periódica sem vínculo denominacional com o objetivo de compartilhar artigos de interesse para membros da liderança de sua Igreja. Para solicitar sua inclusão ou exclusão da lista de distribuição, escreva para wzuccherato@terra.com.br

Tradução para o português Silvia Giusti. Editor e revisor, Wilson R. Zuccherato

Texto originalmente publicado em inglês por The Pastor's Coach – fevereiro de 2010.

Novidade Agora você pode encontrar qualquer número antigo do "Liderança Ministerial" no site da Igreja Metodista – 5ª. Região Eclesiástica no seu tópico Liderança: <http://5re.metodista.org.br>